

## EVIDÊNCIA DE RETARDO NO PICO DE DESOVA DA TARTARUGA DE PENTE NA COSTA SUL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Evidence of delay in peak of the nesting season for the hawksbill turtle, in the Rio Grande do Norte South coast.

G. C. dos Santos Oliveira<sup>1</sup>, G. Corso<sup>1,2</sup>, A. J. B. Santos<sup>3</sup>, H. M. de Aquino Carmo<sup>3</sup>, G. Z. dos Santos Lima<sup>1,4</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós Graduação em Ciências Biológicas PPGCB, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil ;<sup>2</sup> Departamento de Biofísica e Farmacologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil. <sup>3</sup> Fundação Pro-TAMAR, Parnamirim, Brasil. <sup>4</sup> Escola de Ciências e Tecnologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil.

[gabriel007cesar@gmail.com](mailto:gabriel007cesar@gmail.com)

Neste trabalho foram realizadas análises que evidenciam diferenças no período de desova das tartarugas de pente (*Eretmochelys imbricata*) observadas no litoral sul do RN. O objetivo deste estudo consiste em comparar os picos de desovas, ao longo das estações reprodutivas, por um período de dez anos de coleta de dados. Analisamos a base de dados (2006 a 2016) para avaliarmos se há um deslocamento temporal do período de desova da *E. imbricata*. Os registros de desova computados diariamente dentro de cada estação são visualizados como um histograma diário de desovas. Com o intuito de suavizar os dados para realizarmos uma melhor análise estatística foi feita a soma cumulativa dos dados. Um ajuste usando a curva logística foi realizado sobre a soma cumulativa. Com base neste ajuste teórico estimamos o dia de máxima desova para cada estação. Foi observado uma correlação significativa entre os picos de desova e as estações reprodutivas, teste de Pearson ( $R = -0.70$ ;  $df = 9$ ;  $p = 0,024$ ). O coeficiente angular calculado do ajuste dos dados evidencia um retardo de 1,2 dias por ano ao longo do período estudado. O pano de fundo desta pesquisa é a hipótese de que as mudanças climáticas possam influenciar a sazonalidade reprodutiva das tartarugas marinhas em função da variação da qualidade dos recursos e alterações ambientais. Este trabalho é fruto de uma parceria entre a Pós Graduação em Ciências Biológicas (PPGCB) da UFRN e o Projeto TAMAR.

**Palavras-chave:** *Cheloniidae*. Mudança Climática. Reprodução. Alteração comportamental.

**Agência financiadora:** CAPES, Programa de Pós Graduação em Ciências Biológicas - UFRN.

Criado há 35 anos, PROJETO TAMAR resulta da soma de esforços da Fundação Pro-TAMAR e Centro TAMAR/ICMBio e oficialmente patrocinado pela Petrobras.